



NUKI A ARTE DO DESEMBAINHAR

(TATE NUKI)

O processo crítico do desembainhamento, designado por *Nuki* é muito mais complexo que o simples acto de retirar a lâmina (*Ken*) da bainha (*Saya*). Desde o cuidado de evitar os atritos da lâmina dentro da *Saya*, que pode ser fatal para a mesma, para a rapidez da técnica ou para a mão do espadachim, passando pela técnica que se pretende executar após o retirar da lâmina, há uma imensidade de elementos de estudo e de reflexão que o estudante deve absorver até poder dizer que domina a arte do sabre.

Não iremos aqui abordar questões que fazem parte do estudo aprofundado do *Nuki* como a análise do espaço disponível, a questão psicológica, a questão fisiológica, a estratégica e outras, que iremos apresentar-vos em breve.

Desembainhar em *Kenjutsu*, *Iaijutsu* ou *Battojutsu* tem momentos próprios e devem ser enquadrados naquilo a que cada uma destas artes estuda. Sendo semelhantes são diferentes, e com particularidades que as afastam entre si, dando-lhes personalidades muito concretas.

Vamos aqui abordar o *Tate Nuki*.

Se fosse um *Nuki* simples ele caracterizar-se-ia por ser um movimento para a frente (*Mae*) e com o apoio do *Sayabiki* numa técnica rápida, no caso de estarmos perante uma necessidade de efectuar uma técnica de imediato, muito provavelmente um *tsuki*, amplo ou não, um *Nukitsuke* (desembainhamento com corte imediato) ou então como simples processo de desembainhamento para chegar ao *kamae*, seja ele o intermédio (*Chudan*), o alto (*Jodan*) ou o baixo (*Gedan*), ou outro ainda no relativamente elevado número de posturas possíveis. Pelo meio disto haveria muito mais coisas a dizer mas o objectivo não é ser exaustivo. Como dizia o *Nuki* pretende desembainhar e no caso do *Tate Nuki* ele realiza-se num movimento de cima para baixo. Para cima a lâmina e para baixo a *Saya*. Após o momento de saída do *Kissaki* (ponta da lâmina) do *Koiguchi* (boca da saya - ou boca da carpa) num movimento descendente poderá executar um *Kirioroshi* ou um *Kiriotoshi*, conforme diversos factores que estarão em jogo e que levaram o executante a optar por um ou por outro. Dado que este *Tate Nuki* é feito, normalmente para a frente poderíamos designá-lo por *Mae Tate Nuki*, mas por omissão não se faz. No entanto o *Tate Nuki* pode ser executado em qualquer direcção, esquerda (*Hidari*), direita (*Migi*) ou para trás (*Ushiro*). Cada uma destas direcções apresenta aspectos próprios. Gostaria aqui de realçar que estamos só a falar em técnicas em *Tachi Waza* e que há aspectos que podem ser estudados em *Seiza* ou *Tate Hiza*, ou ainda durante o processo de passagem de *Seiza* para *Tachi*. Como antigo estudante de *Iaido* lembro a terceira forma do *Seitei Iai*.

Vamos começar por analisar o *Hidari Tate Nukitsuke*. Esta técnica pode ser efectuada como simples desembainhamento e corte (*Kirioroshi* ou um *Kiriotoshi*), com movimentação de pernas (direita) ou só movimento de anca, mantendo os pés paralelos e garantindo assim uma rápida deslocação para a frente, para o lado direito ou mesmo para trás, com ou sem *Tai Sabaki*, para fazer outra técnica. Não



abordamos aqui a técnica em afastamento (perna direita deslocando para a direita com um movimento de retoma da perna esquerda, ou mesmo com cruzamento da esquerda face à direita, ou então um movimento de avanço da esquerda ou da direita em frente (desvio perante) um ataque.

Depois temos o *Migi Tate Nuki*. Esta técnica poderá ser feita de forma semelhante à forma *hidari* mas com mais um factor é que pode ser feito um movimento de perna direita em aproximação ao oponente, sem deixar de estar virados para a frente. As variações de fuga que se referiu na forma da esquerda aqui repetem-se.

Por último temos o *Ushiro Tate Nuki* que pode ser também em *Hidari* (pelo lado do sabre) ou em *Migi*, em que temos claramente um desvio lateral para fuga a um ataque. Há ainda a considerar que o que foi dito sobre o *Ushiro* pode ser invertido se incluirmos o movimento de *Tai no Tenkan*.

Como vemos aqui o *Tate Nuki* permite uma variedade muito rica de acções que devem ser escolhidas em função das vantagens estratégicas de cada técnica e da acção do oponente.

Lisboa, 24 de Janeiro de 2014